

**INSTRUÇÕES PARA COLETA E CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DAS AMOSTRAS PARA DIAGNÓSTICO
LABORATORIAL DA POLIOMIELITE**

O vírus da poliomielite pode ser isolado de diversos materiais biológicos de acordo com a fase evolutiva da doença. Devido à multiplicação do poliovírus ocorrer no trato intestinal por várias semanas após a infecção, amostras de fezes são as mais recomendadas para o isolamento do vírus.

- COLETA

Embora os pacientes com poliomielite eliminem o vírus durante semanas, os melhores resultados do isolamento são alcançados com amostras fecais coletadas na fase aguda da doença. Portanto a coleta deve ser feita o mais rápido possível, sendo considerada oportuna quando coletada até o 14^o dia do início do déficit motor, podendo ser coletada até 60 dias para os casos notificados em atividades de busca ativa retrospectiva nas unidades de saúde.

A quantidade de fezes recomendada é de 4 a 8 gramas (o equivalente a 2/3 da capacidade de um coletor universal padrão).

As amostras devem ser colocadas num recipiente limpo (coletor universal), dever estar bem vedado, se necessário com auxílio de uma fita adesiva ou esparadrapo, e identificado por meio de etiqueta constando: pesquisa de poliovírus, nome do paciente, data da coleta, data do início da deficiência motora.

- CONSERVAÇÃO

O recipiente com as fezes deve ser colocado em freezer a -20°C. Na impossibilidade da utilização do freezer, colocar em geladeira com temperatura entre (4 a 8 °C) por no máximo 3 dias, não devendo **jamais ser colocada em congelador comum.**

- TRANSPORTE

As amostras devem ser transportadas em baixa temperatura, devidamente rotuladas, conforme orientação e acompanhadas da ficha de notificação/investigação do caso e formulário de envio de amostras do LACEN para os Laboratórios de Referência Nacional (LRN) (FIOCRUZ_RJ ou IEC_PA).

Os frascos deverão ser colocados em sacos plásticos individuais e acondicionados em caixas térmicas com gelo (seco ou reciclável). A quantidade de gelo deverá ser suficiente para resistir ao período de tempo gasto até a sua entrega no LRN. Se for utilizado gelo comum, acondicioná-lo em sacos plásticos separadamente do material para exame. A caixa térmica deve ser bem vedada em seu exterior com fita adesiva e identificada como material biológico.

Entregar na recepção da virologia/LACEN de 08:00 – 17:00h de segunda a sexta, procurar Maria de Fátima dos Santos.

Qualquer necessidade, entrar em contato com a Vigilância Epidemiológica através do fone: 3184-0225.